



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA nº 009/2016.**

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos dezenove dias do mês de setembro de 2016 às 15h00min na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 008/2016 da reunião ordinária realizada no dia 25 (vinte e cinco) de julho de 2016; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação dos relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de julho e agosto/2016 dos Fundos II, III e IV; Aplicação de recursos dos Fundos do IPSM. **Participantes:** Sr. Fernando Evangelista da Silva – Presidente do IPSM; Srta. Milla Rosa Peixoto – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Omar Roni Silva – Representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Sr. Napoleão Batista Ferreira da Costa – Representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP; **I** – Aberta a reunião, o secretário do Comitê de Investimentos apresenta a equipe da Trinus Capital, empresa de Consultoria de Investimentos que doravante será a responsável por prestar consultoria de investimentos ao IPSM, estando presentes os seguintes representantes da Trinus: Anna Clara G. Cabral, Luís Afonso Ferreira Dutra, Vinicius Lemos Maia, Giovanna Ferreira Dutra e Anna Bheatriz Gedda. Após as devidas apresentações, o secretário do Comitê faz a leitura da Ata de nº 008/2016, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros do Comitê. **II** – **Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** foram apresentados pelo representante da Trinus Consultoria, Sr. Vinicius Lemos com destaque do mês de agosto/16 para os seguintes pontos: **Estados Unidos** – A atenção do mercado internacional permanece focada nos EUA, onde, até o final do ano, ocorrerão as eleições presidenciais e decisão sobre o aumento da taxa de juros. O Banco Central Americano (FED) tem passado uma mensagem de que a economia continua em trajetória de recuperação e próxima de chegar ao pleno emprego, o que é necessário para que o aumento dos juros se concretize. No entanto, números econômicos recentes (vendas de varejo, confiança, pesquisa de condições da indústria de manufatura e serviços, geração de empregos, entre outros) têm mostrado uma realidade menos otimista, trazendo cautela aos investidores internacionais. Quanto às eleições, a candidata democrata Hillary Clinton vem sofrendo mais questionamentos sobre sua saúde e o incidente da perda de e-mails confidenciais de quando fazia parte da administração Obama, o que fizeram com que ela perdesse espaço nas últimas pesquisas. Em resposta à democrata, o candidato republicano Donald Trump disse aos seus eleitores que apresentará seus exames de saúde para afirmar que está preparado para assumir o posto de homem mais poderoso do mundo. **Europa** – Por muito tempo, mesmo com juros negativos, o desemprego na zona do euro cresceu e as pessoas pouparam cada vez mais. O objetivo ao adotar juros baixos é estimular os investimentos das empresas e o consumo das famílias, afinal, com o crédito barato, a tendência é haver mais financiamentos de imóveis, carros e, com isso ampliar as vagas de emprego no bloco. Depois de



muitos questionamentos de economistas e investidores foi observado nos últimos relatórios econômicos que a adoção dos juros negativos na zona do euro começou a surtir efeito na economia local. Os empregos criados de 2014 até agora somam 7,5 milhões, enquanto nos Estados Unidos, somam 6,3 milhões no mesmo período. A formação bruta de capital fixo também vem crescendo mais rápido que dos EUA, que possui uma poupança similar à da Europa. **Brasil** – O mês de agosto foi marcado pela decisão do Senado Federal sobre o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Embora a decisão final tenha saído apenas neste mês, o mercado dava como certa a efetivação do processo e, por isso, não houve grande volatilidade dos ativos no mercado financeiro. Com a assunção de Michel Temer, os investidores estão de olho nas promessas feitas pelo novo presidente. Seu discurso sobre o ajuste fiscal e as reformas necessárias para colocar o país nos trilhos está bem montado, mas reforçamos, falar é uma coisa, fazer, é outra. Com o fim da interinidade de Temer, as promessas pré-impeachment serão cobradas de forma mais incisiva, assim como a aprovação dos projetos no Congresso Nacional, que testarão sua habilidade política e a capacidade de união de seu partido, que opera de forma difusa. A primeira grande tarefa é a aprovação da PEC 241/2016, que limita os gastos do governo à inflação do ano anterior. A aprovação desta emenda constitucional é importante para que o governo tenha condições e justificativas jurídicas para negociar os aumentos com servidores públicos e com prestadores de serviços. A proposta do Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, é de minimizar a crescente evolução da dívida do Brasil, que hoje está em 66,23% do PIB. Caso não seja aprovado, o governo estima que até 2020 esta relação pode tornar-se superior a 100% do PIB. **Boletim Focus** – O mercado realizou ajustes importantes em suas projeções, conforme o último relatório apontado pelo Boletim Focus. A mediana das expectativas para o IPCA subiu de 7,21% para 7,34% (diferença de 0,13 p.p) em 2016 e caiu de 5,20% para 5,12% (diferença de 0,08 p.p) em 2017. A previsão para a SELIC saiu de 13,50% para 13,75% em 2016 e permaneceu em 11% para 2017. A projeção do PIB para 2016 é de queda na ordem de 3,20% e crescimento de 1,30% em 2017. **Inflação e Taxa de Meta Atuarial (TMA)** – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto apresentou variação de 0,44%. No ano, o índice situa-se em 5,42%. Na ótica dos últimos 12 meses, a taxa foi para 8,97%. A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de agosto variou 0,93%, acumulando 9,60% no ano. O índice IMA-B apresentou rentabilidade de 0,89% no mês de agosto e o CDI 1,21%. **III – Apresentação dos relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de julho/2016 dos Fundos II, III e IV.** O Fundo II obteve rentabilidade de **1,39%** no mês de julho/16 sendo superior à TMA que fechou o mês em 1,01%. Considerando todo o ano de 2016, o Fundo II obteve rentabilidade positiva em todos os meses e em cinco meses apresentou rentabilidade acima da TMA. Já o Fundo III apresentou uma rentabilidade de **1,33%** e também superou a TMA do mês de julho/16 obtendo rentabilidade positiva em todos os meses deste ano e em três meses conseguiu superar a TMA. O Fundo IV obteve uma rentabilidade de **1,33%** superando a TMA do período que fechou o mês em 1,01%. O Fundo IV apresenta rentabilidade positiva em todos os meses do corrente ano, sendo que em quatro meses superou a TMA. **IV – Apresentação dos relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de agosto/2016 dos Fundos II, III e IV.** A rentabilidade de **1,00%** apresentada pela carteira de ativos do Fundo II foi suficiente para superar a TMA que fechou o mês em 0,93%. Este é mais



um mês que este fundo supera a TMA e neste ano, em seis meses a carteira superou a meta atuarial. O Fundo II acumula uma rentabilidade no ano de 12,85% contra uma TMA (IPCA + 6% a.a.) de 9,60% para o mesmo período. O Fundo III obteve uma rentabilidade de **1,05%** no mês de agosto/16 e dessa forma superou a TMA que fechou o mês em 0,93%. No ano o Fundo III superou a meta atuarial em quatro meses e tem uma rentabilidade anual de 9,38% contra uma TMA de 9,60%. O Fundo IV apresentou uma rentabilidade de **1,05%** para o mês de agosto/16 e superou a meta atuarial de 0,93 neste mesmo mês. Considerando o ano de 2016, o Fundo tem acumulado uma rentabilidade de 9,55% e a TMA no mesmo período acumulou 9,60%. Em 2016 o Fundo IV conseguiu em cinco meses superar a meta atuarial. Conforme demonstrado nos relatórios da Carteira de Investimentos dos Fundos II, III e IV no mês de julho, bem como no mês de agosto/16, o Comitê de Investimentos deliberou pela aprovação dos mesmos por unanimidade de seus membros presentes. **V – Aplicação de recursos dos Fundos do IPSM** – Considerando a disponibilidade financeira em contas do IPSM advindas de repasses do Município de Goiânia, depósitos de amortizações de Fundos e demais receitas recebidas na conta corrente nº 267-1 do Fundo II na Caixa Econômica de R\$ 5.689.313,69 (cinco milhões seiscentos e oitenta e nove mil, trezentos e treze reais e sessenta e nove centavos), bem como na conta corrente nº 278-7 da CEF no valor de R\$ 197.609,97 (cento e noventa e sete mil, seiscentos e nove reais e noventa e sete centavos) e ainda o valor de R\$ 3.898.086,93 (três milhões, oitocentos e noventa e oito mil, oitenta e seis reais e noventa e três centavos) do Fundo I na conta corrente nº 266-3 da Caixa, os membros do Comitê de Investimentos deliberam por aplicá-los no Fundo CAIXA FI BRASIL RF REF DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Relatório com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de julho/16; **2)** Relatório com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de agosto/16. Nada mais.

Fernando Evangelista da Silva \_\_\_\_\_ *[Handwritten Signature]*

Milla Rosa Peixoto \_\_\_\_\_ *[Handwritten Signature]*

Oberlin da Cunha Nogueira \_\_\_\_\_ *[Handwritten Signature]*

Omar Roni Silva \_\_\_\_\_ *[Handwritten Signature]*

Napoleão Batista Ferreira da Costa \_\_\_\_\_ *[Handwritten Signature]*